

# Conduitas da enfermeira em centro cirúrgico no cenário da pandemia por COVID-19

**RESUMO** | Objetivo: descrever o que tem sido escrito cientificamente sobre a adequação da assistência da enfermeira no centro cirúrgico no cenário da pandemia por Covid-19. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Como critérios de inclusão, elegeu-se: artigos completos disponíveis em português e inglês, publicados a partir de 2020, ano que deu início a pandemia até janeiro de 2022. Para organização e análise dos dados, recorreu-se ao Método de Análise de Conteúdo. Resultados: Foram selecionados 8 artigos. Como categorias de análise, emergiram os seguintes temas: o estabelecimento de protocolos operacionais específicos para a realização de cirurgias durante a pandemia da Covid-19 e a necessidade de readaptação dos profissionais de saúde e a importância da enfermeira neste contexto. Conclusão: A enfermeira teve papel fundamental em todo o processo de estruturação e direcionamento do cuidado ao paciente, destacando seu potencial como protagonista no processo de cuidar em saúde

**Descritores:** Enfermeira; Centros Cirúrgicos; Enfermagem de Centro Cirúrgico; Pandemias; Covid-19.

**ABSTRACT** | Objective: to describe what has been scientifically written about the adequacy of nurse assistance in the surgical center in the context of the Covid-19 pandemic. Methodology: This is an integrative literature review. As inclusion criteria, the following were chosen: full articles available in Portuguese and English, published from 2020, the year the pandemic started until January 2022. For data organization and analysis, the Content Analysis Method was used. Results: Eight articles were selected. As categories of analysis, the following themes emerged: the establishment of specific operational protocols for performing surgeries during the Covid-19 pandemic and the need to readjust health professionals and the importance of the nurse in this context. conclusion: The nurse played a fundamental role in the entire process of structuring and directing patient care, highlighting her potential as a protagonist in the health care process.

**Keywords:** Nurse; Surgical Centers; Surgical Center Nursing; Pandemics; Covid-19.

**RESUMEN** | Objetivo: describir lo que científicamente se ha escrito sobre la adecuación de la asistencia de enfermería en el centro quirúrgico en el contexto de la pandemia de la Covid-19. Metodología: Esta es una revisión integrativa de la literatura. Como criterios de inclusión, se eligieron: artículos completos disponibles en portugués e inglés, publicados a partir de 2020, año de inicio de la pandemia, hasta enero de 2022. Para la organización y análisis de los datos, se utilizó el Método de Análisis de Contenido. Resultados: Se seleccionaron ocho artículos. Como categorías de análisis surgieron los siguientes temas: el establecimiento de protocolos operativos específicos para la realización de cirugías durante la pandemia de Covid-19 y la necesidad de readaptación de los profesionales de la salud y la importancia del enfermero en este contexto. Conclusión La enfermera jugó un papel fundamental en todo el proceso de estructuración y dirección del cuidado del paciente, destacando su potencial como protagonista en el proceso de atención a la salud.

**Palabras claves:** Enfermero; Centros Quirúrgicos; Centro Quirúrgico de Enfermería; pandemias; COVID-19.

## Simone Santos Souza

Enfermeira, Professora do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia.  
ORCID: 0000-0002-5283-6083

## Mariane Teixeira Dantas Farias

Enfermeira, Discente do PPGENF da Universidade Federal da Bahia, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Tecnologias em Saúde - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.  
ORCID: 0000-0003-4208-4911

## Anny Karoliny das Chagas Bandeira

Enfermeira, docente pelo Centro Universitário Jorge Amado e Centro Universitário de

Tecnologia e Ciência, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Saúde Coletiva.  
ORCID: 0000-0001-5618-9875

## Mirthis Sento Sé Pimentel Magalhães

Enfermeira, Docente do Centro Universitário Jorge Amado e Faculdade Atualiza, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal da Bahia.  
ORCID: 0000-0003-0068-8960

## Marta Gabriele Santos Sales

Enfermeira, Discente do PPGENF da Universidade Federal da Bahia, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal da Bahia.  
ORCID: 0000-0001-7198-827X

## Andreia Silva Rodrigues

Enfermeira, Secretária Municipal de Saúde de Salvador, Salvador (BA), Brasil. Doutora em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia.  
ORCID: 0000-0002-0091-2849

## Mônica Costa de Abreu

Bióloga, Médica Veterinária. Professora da Universidade Salvador, Salvador (BA), Brasil. Mestre em Zoologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.  
ORCID: 0000-0002-6726-9747

## Paloma de Castro Brandão

Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Salvador (BA), Brasil. Doutora em Saúde Pública.  
ORCID: 0000-0002-8659-6292

Recebido em: 20/01/2022  
Aprovado em: 19/07/2022

## 1 INTRODUÇÃO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem descritiva, exploratória e qualitativa. Esta abordagem permite que o pesquisador investigue os significados, as relações e as percepções sobre determinado objeto. Neste estudo, priorizou-se a análise de documentos que teve como objeto de estudo as atribuições da enfermeira no período perioperatório durante a pandemia da COVID-19.

A enfermeira deve receber o cliente e acompanhá-lo em todas as fases do procedimento cirúrgico, seja até mesmo no atendimento pré-operatório, realizado antes do paciente ser encaminhado para o CC, no intra-operatório (atendimento realizado a partir do momento que o paciente é admitido na sala de operação até a sua transferência para a Sala de Recuperação Pós-Anestésica - SRPA) e pós-operatório (do momento em que ele é admitido na SRPA até receber a alta). Nessas etapas, a enfermeira deve coordenar a equipe, promover programas de treinamento e de educação continuada, gerenciar o CC e prestar os cuidados de enfermagem de forma sistematizada, humanizada e contínua<sup>(2)</sup>.

O cuidado de enfermagem deve ser objetivo, dinâmico, individualizado e humano, com foco no sucesso da intervenção que visa recuperar a saúde do paciente, melhorar a qualidade de vida ou até mesmo diagnosticar doenças<sup>(3)</sup>. É um ambiente onde muitas vezes a socialização com o paciente é restrita, pois a sua estadia no CC é rápida, onde a maior parte do tempo o paciente estará sedado ou anestesiado.

Neste contexto, considerando que o paciente está entrando em um ambiente que habitualmente não faz parte do seu conhecimento e que irá passar por um procedimento invasivo que envolve o risco de evoluir a óbito, a atitude da enfermeira deve ser de acolhimento, promovendo a escuta ativa, fazendo com que assim o profissional possa identificar de forma precoce, alguns problemas como medo,

ansiedade e preocupação excessiva<sup>(4)</sup>. Vale ressaltar que a maior parte da atuação da enfermagem ocorre em um ambiente beira leito, que preconiza a aproximação física do profissional com o cliente.

Em 2020, a pandemia ocasionada pela COVID-19 assolou o mundo e, especificamente, no Brasil, o início das ações restritivas ocorreu em março deste mesmo ano. Por ser um vírus desconhecido, os profissionais do CC ficaram inseguros quanto as medidas que seriam tomadas para prevenir a transmissão dessa infecção no seu ambiente de trabalho, já que as salas de operação foram identificadas como ambientes com elevado potencial de contaminação e disseminação do vírus<sup>(5)</sup>.

Com o início da transmissão comunitária do coronavírus, o aumento da mortalidade e morbidade da população, a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI), a alta demanda na assistência direta às pessoas com síndromes gripais e a necessidade de redimensionamento de pessoal e de material para as unidades de terapia intensiva (UTI), novos protocolos tiveram que ser criados para direcionar o atendimento seguro à saúde da população nos diversos setores, inclusive no centro cirúrgico<sup>(5)</sup>.

Diante desse contexto e das várias competências acerca do CC, considerando a pandemia de Covid-19, quais seriam as atribuições da enfermeira nesse setor?

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo descrever o que tem sido escrito cientificamente sobre a adequação da assistência da enfermeira no centro cirúrgico no cenário da pandemia por covid-19.

A proposta consiste em ampliar e apresentar os conhecimentos acerca das atuações, atividades e funções da enfermeira em CC durante o período da pandemia do novo coronavírus. Busca mostrar uma das especializações em relação à área de enfermagem, em prol do total conhecimento científico, a fim de aprofundar o conhecimento nessa área.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem descritiva, exploratória e qualitativa. Esta abordagem permite que o pesquisador investigue os significados, as relações e as percepções sobre determinado objeto. Neste estudo, priorizou-se a análise de documentos que teve como objeto de estudo as atribuições da enfermeira no período perioperatório durante a pandemia da COVID-19.

A revisão integrativa de literatura é uma técnica de estudo, no qual serão procurados, selecionados e avaliados uma gama de pesquisas e seus resultados<sup>(6)</sup>. Foram analisados artigos originais, manuais, pesquisas de revisão. Para a pesquisa dos artigos, foi usada como base de dados a a Public Medline (acesso pelo portal PUBMED) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval on-line (MEDLINE), acessadas pelo portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), seguindo os seguintes critérios de inclusão: idioma em português e inglês, artigos completos e originais, disponíveis gratuitamente, publicados a partir de 2020, ano que deu início a pandemia, até janeiro de 2022. Usou como critérios de exclusão: artigos que não falasse da enfermeira, e sim da categoria de enfermagem, artigos que não respondessem a pergunta norteadora desse artigo, teses e dissertações.

A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Formulou-se a questão de revisão adotando a estratégia PICO, na qual: (P) Participantes: profissionais de enfermagem; (I) Intervenção: assistência no período perioperatório; (Co) Outcomes ou Desfecho: descrever a assistência da enfermeira no período perioperatório durante a pandemia pela Covid-19. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) com o uso de operadores booleanos escolhidos para a busca foram: Centro Cirúrgico AND enfermeira AND Covid-19 OR Centro Cirúrgico AND enfermeira AND pandemia. E os descritores no Medical Subject Headings (MeSH) com os descritores: Surgery Department, Nurses,

COVID 19, Pandemics. Usando a mesma estratégia com os operadores booleanos.

Primeiramente, foi realizada leitura na ordem de título, resumo, palavras-chave. Os estudos elencados que responderam à questão de pesquisa foram lidos na íntegra e as suas referências analisadas em busca de estudos adicionais. As publicações selecionadas como corpus do estudo foram exportadas e analisadas através do software EndNote®20, também utilizado para identificar possíveis duplicatas. A seleção seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and MetaAnalyses (PRISMA) (figura 1).

Em um instrumento específico, após a seleção e leitura dos títulos e resumos das publicações, foram registrados os seguintes dados: título do artigo, ano de publicação, nome do autor principal, estado onde o estudo foi realizado, nome do periódico e tipo de estudo, apresentados em um quadro nos resultados.

Posteriormente, para organização e análise dos dados, recorreu-se ao Método de Análise de Conteúdo, que segundo Marconi e Lakatos<sup>(7)</sup> esta é definida por um conjunto de técnicas que através de procedimentos sistemáticos e objetivos consegue descrever e compilar o conteúdo das mensagens. Sendo assim, os resultados foram sintetizados e os artigos foram organizados em categorias de análise, de acordo com a similaridade de conteúdo.

**3.RESULTADOS**

Nos últimos 2 anos foram produzidos 8 artigos que abordam o tema a conduta da enfermeira no centro cirúrgico durante a pandemia de covid-19. A maioria dessas publicações são de 2021 (5 artigos) e são relatos de experiência (6 artigos). Os pesquisadores são de São Paulo (25%), Rio Grande do Sul (25%), Pernambuco, Goiás, Pará, Santa Catarina.

As revistas que mais publicaram sobre esse tema foram: Rev. SOBECC (4 artigos), Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento (2 artigos), Rev. eletrônica enfermagem e Revista Ciência & Amp; Humanização do

Hospital de Clínicas de Passo Fundo, conforme está descrito no quadro abaixo.

**4.DISSCUSSÃO**

Como categorias de análise, emergiram os seguintes temas: o estabelecimento de protocolos operacionais específicos para a realização de cirurgias durante a pandemia da covid-19 (6 artigos) e a necessidade de readequação dos profissionais de saúde e a importância da enfermeira neste contexto (8 artigos).

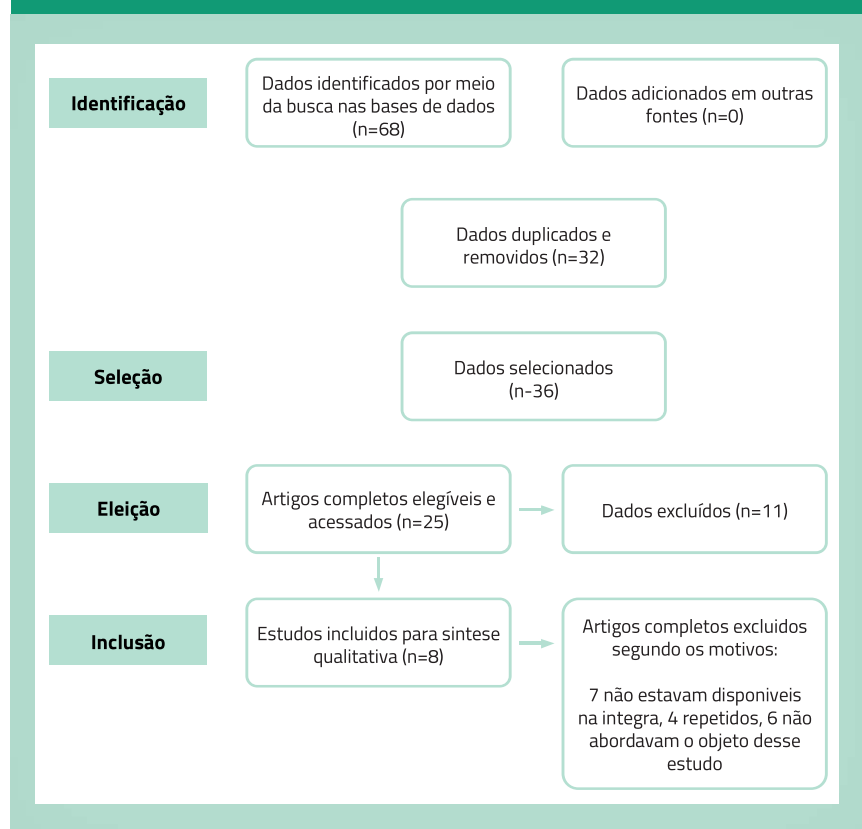
**4.1 O estabelecimento de protocolos operacionais específicos para a realização de cirurgias durante a pandemia da covid-19**

Quando a pandemia foi decretada em março de 2020, o governo estabeleceu uma série de medidas para conter a

disseminação do novo coronavírus. Uma dessas novas medidas foi o cancelamento e adiamento da realização de procedimentos cirúrgicos eletivos. Somente os procedimentos invasivos com caráter de urgência ou emergência foram realizados. Isso ocasionou um novo desafio aos profissionais de saúde e as instituições pois se criou uma demanda gigantesca de clientes na fila de espera para realizar a sua cirurgia. A postergação dos tratamentos ocasionou um novo desafio para o sistema de saúde que não estava preparado para atender a essa grande demanda, com o represamento de casos e aumento de complicações<sup>(8)</sup>.

O retorno aos procedimentos aconteceu de forma gradual, obedecendo as determinações do governo, os recursos locais e os dados epidemiológicos locais da presença e da carga da doença. Para que houvesse um retorno à normalidade de

**Figura 1 - Fluxograma do Processo de Busca e Seleção dos Estudos-adaptado do PRISMA. Salvador BA, 2022.**



Fonte: Autores, 2022



funcionamento do CC, as instituições tiveram que aderir de forma rigorosa aos novos protocolos de cuidados à saúde.

Entre abril e maio de 2020, foi criado um fluxo denominado de Covid Free, que baseando-se em protocolos de segurança e fluxos exclusivos e segregados dentro da instituição de saúde, visavam o retorno seguro da realização das cirurgias eletivas, com a mínima possibilidade de contaminação do paciente<sup>(9)</sup>.

Esse protocolo envolvia medidas como a criação de leitos exclusivos e isolados para a unidade de internação e de terapia intensiva, elevadores de uso exclusivo, reforço dos protocolos e higiene nos ambientes, testagem do paciente pelo método swab nasal PCR SARS-CoV2 em de 48 a 72 horas antes do procedimento, aplicação de termo de consentimento específico, internação direta no leito (sem passagem pela recepção), triagem com aferição de temperatura e questionário de sintomas nas últimas 24 horas de todos os colaboradores, médicos e terceiros que acessam o hospital, bloqueio de visitantes, uso de máscara cirúrgica descartável no paciente, uso de máscara N95 pela equipe assistencial envolvida no ato cirúrgico, uso de filtro nas cirurgias videolaparoscópicas por risco de dispersão de aerossóis na dispersão do gás carbônico utilizado no pneumoperitônio<sup>(8)</sup>.

A medida que a retomada foi acontecendo, outros desafios foram surgindo, como alta demanda dos laboratórios para realização do teste PCR, o que provocou demora na divulgação dos resultados e adiamento dos procedimentos, elevação da taxa de absenteísmo dos profissionais por contaminação no ambiente que não fosse o laboral, regressão de fase do plano do estado, com novas restrições e medidas de isolamento, o que gerou sensações de medo e insegurança nas pessoas na hora de retornar para o hospital<sup>(8)</sup>.

Segundo os autores, a chegada do processo de imunização contra o SARS-CoV-2 trouxe para a população esperança, segurança e aumento da expectativa de retorno às atividades normais. Os procedimentos cirúrgicos eletivos puderam assim, aos pou-

**Quadro: Caracterização dos artigos encontrados, Salvador-BA, 2022.**

Nome do artigo	Autores/Ano	Revista/UF do estudo	Método
Preparação de um centro cirúrgico do Nordeste do Brasil para cirurgias durante a pandemia da COVID-19	GOMES et al., 2021	Rev. SOBECC/ PE	Relato da experiência
Reestruturando o trabalho no bloco cirúrgico com a pandemia da Covid-19	TAKEITI, OLIVEIRA & CRUZ, 2021	Rev. SOBECC/ SP	Relato da experiência
Biossegurança para a assistência transoperatória a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19: relato de experiência	Queiroz et al, 2021.	Rev. eletrônica enferm/ GO	Relato da experiência
Centro cirúrgico: recomendações para o atendimento de pacientes com suspeita ou portadores de COVID-19.	Trevilato et al, 2020.	Rev. SOBECC/ RGS	Rev. e literatura
Treinamento e qualificação dos profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico para atendimento de pacientes infectados com coronavírus SARS-CoV-2 em áreas externas	Sousa; Acuña, 2020	Rev. SOBECC, SP	Relato de experiência
O protagonismo da enfermagem em um centro cirúrgico/obstétrico COVID-19 nas adaptações assistenciais: relato de experiência	Nascimento et al, 2021	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, SC	Relato de experiência
O papel do enfermeiro na prevenção de infecções por SARS-CoV2 na sala de cirurgia durante a pandemia de COVID-19	Parente et al., 2021	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, PA	Revisão integrativa da literatura
Gestão de enfermagem no centro cirúrgico em hospital filantrópico, frente à pandemia COVID-19	MARTINS et al, 2020.	Revista Ciência &, RGS	Relato de experiência

Fonte: (autores, 2022).

cos, voltarem a frequência habitual do cenário antes da pandemia. Neste momento, a sistematização dos fluxos durante o período pré-operatório, continuou exigindo a apresentação dos exames de RT-PCR, assim como a comprovação do esquema vacinal, em algumas situações em específico<sup>(8)</sup>.

Corroborando com essas informações, GOMES et al.<sup>(5)</sup> também afirmam que houve adaptação de protocolos assistenciais associados à rotina de fluxo de pacientes no centro cirúrgico e da assistência em sala operatória no intuito de melhor atender os

pacientes e reduzir os riscos de contaminação de outros pacientes e profissionais. Queiroz et al<sup>(10)</sup> ainda firmam que a implementação do protocolo operacional padrão (POP), embora desafiadora, foi essencial para a continuidade da assistência cirúrgica mais segura no contexto pandêmico para os pacientes, trabalhadores de saúde e instituição.

**4.2 A necessidade de readequação dos profissionais de saúde e a importância da enfermeira neste contexto**



Uma outra categoria de análise que surgiu nessa pesquisa, foi sobre a necessidade de readequação profissional a essa nova realidade e a importância da enfermeira nessa adaptação.

As recomendações sugeridas pelos serviços de saúde orientam as enfermeiras a oferecer a assistência mais adequada a cada paciente, tendo como base as evidências científicas recomendadas por instituições de referência, a fim de promover a assistência segura e de qualidade aos pacientes e a segurança aos profissionais<sup>(11)</sup>.

Sousa e Acuña<sup>(12)</sup> trazem a visão de enfermeiras da área que vivenciaram diversos sentimentos como medo de ser contaminada ou transmitir o vírus aos seus familiares e amigos, necessidade de ajudar a população com o seu serviço, ausência de pacientes em seu setor e incerteza do tempo que tudo isso iria levar. Além disso, houve a necessidade das enfermeiras do CC serem transferidas para as Unidades de Terapia Intensiva, trazendo consigo a sensação de incerteza ao adentrar em um novo setor, uma nova rotina, uma nova equipe, novas atribuições e desenvolver outro olhar sobre o paciente grave.

Vale ressaltar que a enfermeira tem papel fundamental em todo o processo de

estruturação e direcionamento do cuidado ao paciente, destacando assim potencial como protagonista no processo de cuidar em saúde.

O papel da enfermeira nesse contexto é fundamental, pois é uma das profissões em que há maior contato com os pacientes beira leito e, nesse sentido, é importante que façam ações específicas para evitar a disseminação de microrganismos no hospital, especialmente no centro durante a pandemia de COVID-19<sup>(13-15)</sup>. Assim, o manejo das boas práticas em saúde, como higiene das mãos, controle de infecção, uso de técnicas assépticas, favorece a cultura de Segurança do Paciente e controle das Infecções Relacionadas à Saúde.

## 5. Conclusão

Nos últimos 2 anos foram produzidos 8 artigos que abordam o tema a conduta da enfermeira no centro cirúrgico durante a pandemia de covid-19. A maioria dessas publicações é de 2021 e são relatos de experiência. Como categorias de análise, emergiram os seguintes temas: o estabelecimento de protocolos operacionais específicos para a realização de cirurgias durante a pandemia da covid-19 e a necessidade de readequação dos profissionais de saúde e a

importância do enfermeiro neste contexto.

Houve uma necessidade de readequação na assistência prestada aos pacientes cirúrgicos a fim de evitar a contaminação dos usuários e profissionais com o novo coronavírus. Em um primeiro momento, as cirurgias eletivas tiveram que ser suspensas devido a alta demanda nas UTI de covid. As novas abordagens visavam a segurança das pessoas envolvidas no período perioperatório, prevenir o desenvolvimento de lesões, promover o conforto analgésico do paciente, promover o contato com a família, observar e identificar com antecedência os quadros de instabilidade hemodinâmica.

A pandemia ainda não terminou e ainda se faz necessário promover atividades de educação continuada a fim de capacitar os profissionais de enfermagem que atuam no CC, responsáveis pela gestão do fluxo dos pacientes, para que a assistência ocorra da forma mais segura possível.

A limitação dessa produção se caracteriza pela pouca quantidade de artigos que foram encontrados com foco na temática e pela carência de artigos originais e meta-análises. Sugere-se novas publicações relacionadas ao tema do papel da enfermeira em CC, em tempos de covid 19, para poder contribuir com a sociedade. 🐦

## Referências

- 1 - Ramos CS et al. Occupational stress present in the activities of the nursing team in the operating room: Integrative review. *Research, Society and Development*. 2021; 10(4):e13310413872.
- 2 - Gomes LC; Dutra KE; Pereira ALS. O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. *Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery*. 2014;16(1):1-21.
- 3 - Costa ACC & Silva JVS. Significados de sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica de enfermeiros. *Revista Práxis*. 2020;12(23):85-95.
- 4 - Silva LL. A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico. *Nursing*. 2022;25(289):7894-7903.
- 5 - Gomes ET et al. Preparação de um centro cirúrgico do nordeste do Brasil para cirurgias durante a pandemia da covid-19. *Rev. SOBECC*. 2021;26(2):116-121.
- 6 - Santana CKS et al. Cannabis utilizada como tratamento medicinal no transcurso do espectro autista. In: Gomes Júnior, P. P. Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil. 1ª ed. Triunfo: Omnis Scientia, 2021.
- 7 - Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia do Trabalho Científico: projetos de pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalho de conclusão de curso. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- 8 - Takeiti MH; Oliveira RC; Cruz ACS. Reestruturando o trabalho no bloco cirúrgico com a pandemia da covid-19. *REV. SOBECC*. 2021;26(1):1-3.
- 9 - Bittencourt A; Hoelz M. Simpósio Mundo Social e pandemia. *Sociol. Antropol.* 2021;11(n.spe):261-435.
- 10 - Queiroz AR et al. Biossegurança para a assistência transoperatória a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19: relato de experiência. *Rev. Eletr. Enferm.*, 2021;23(67126):1-6.
- 11 - Trevilato DD et al. Centro cirúrgico: recomendações para o atendimento de pacientes com suspeita ou portadores de COVID-19. *REV. SOBECC*. 2020;25(3):1887-193.
- 12 - Sousa CS e Acuña AA. Treinamento e qualificação dos profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico para atendimento de pacientes infectados com coronavírus SARS-CoV-2 em áreas externas. *REV. SOBECC*. 2020;25(4):195-196.
- 13 - Nascimento JM et al. O protagonismo da enfermagem em um centro cirúrgico/obstétrico COVID-19 nas adaptações assistenciais: relato de experiência. *Research, Society and Development*. 2021;10(8):e19210817307.
- 14 - Parente JS et al. O papel do enfermeiro na prevenção de infecções por SARS-CoV2 na sala de cirurgia durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*. 2021;10(8):e35410817065.
- 15 - Ribeiro ALT. Teorias de Enfermagem e sua importância na organização do processo de enfermagem. In: Neves RS. Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE: guia para o cuidado organizado. Quirinópolis: Editora IGM, 2020.